

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

CONTEÚDO ↓

VINHA-
MÍLDIO, BLACK ROT, ,
ÓÍDIO, TRAÇA-DA-UVA,
CIGARRINHA VERDE, ,
DESPONTAS E
DESFOLHAS

Nogueira

Mosca da casca
verde da Noz

Elaboração e redação:

Carlos Gonçalves Bastos
(Eng.º Agrícola)
Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos
C. Coutinho
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)
Licínio Monteiro
(Assistente técnico)

Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos

Carlos Bastos

Fotografia: Artur Santos, C. Coutinho

Impressão e expedição da edição em papel:

Licínio Monteiro

Rede Meteorológica:

António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

Informática

João Paulo Constantino
Fernandes
(Eng.º Zootécnico)

Fertilidade e conservação do solo:

Maria Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Apoio:

Deolinda Brandão Duarte
(Assistente operacional)

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

No recente trabalho de monitorização da doença, efetuado no final da última semana, encontrámos duas vinhas com presença generalizada de míldio esporulado, quer nas folhas quer nos cachos, fruto das precipitações ocorridas no final do mês de maio, início do presente mês.

Apesar da generalidade das vinhas visitadas não se encontrar sintomatologia da presença de míldio. Talvez fruto de tratamentos realizados e também da baixa precipitação ocorrida no Outono / Inverno de 2021 e do inverno de 2022, bem como as temperaturas elevadas ocorridas na Primavera que poderão ter contribuído para uma redução da viabilidade dos esporos presentes nas folhas caídas no solo

Segundo a previsão do IPMA, há possibilidade de ocorrência de chuva durante o próximo fim de semana.

As vinhas que se encontrem desprotegidas e/ou com presença de esporulações, devem ser tratadas, pois como relatado, existe a possibilidade de ocorrerem esporulações e posterior risco de ocorrência de infeções secundárias.



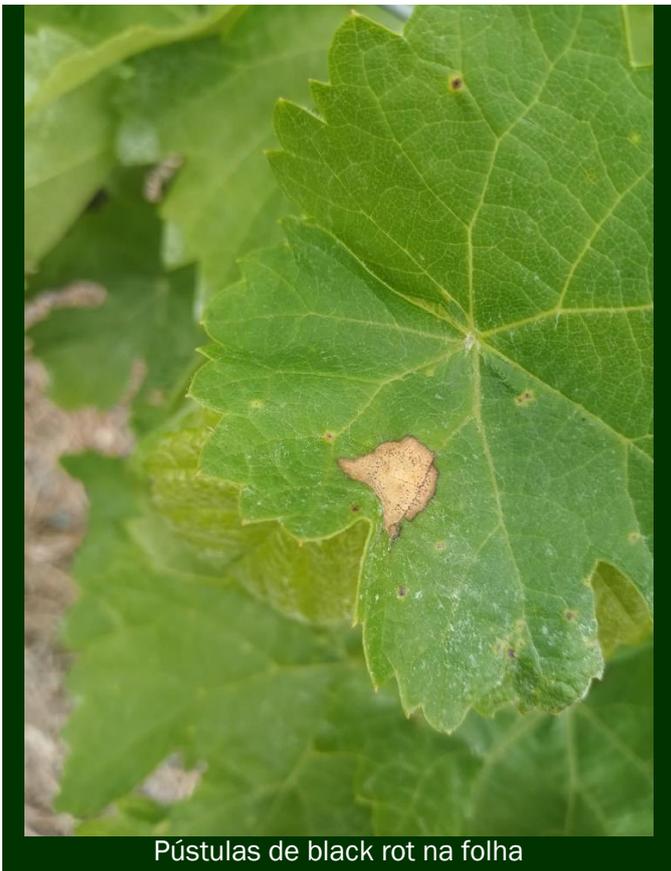
Estado fenológico predominante -alimpa /Grão de chumbo, Precoce-Grão de ervilha.

Na prevenção do míldio em viticultura no Modo de Produção Biológico, são autorizados produtos à base de cobre, cerevisana, óleo de laranja e fosfanatos.

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Phyllosticta ampelícida

Na generalidade das vinhas monitorizadas, temos observado um aumento das percentagens (0/28%) de manchas de black rot nas folhas, no entanto, numa vinha não sujeita a tratamentos, verificamos percentagens ainda mais elevadas



Pústulas de black rot na folha

Dado que a generalidade das vinhas estão num estado fenológico muito suscetível ao black rot e o IPMA prevê para o próximo fim de semana dias, períodos de precipitação e ocorrência de temperaturas elevadas, condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, recomenda-se para além dos locais onde se observem manchas nas folhas e habitualmente haja ataques significativos, o tratamento preventivo das vinhas em geral, **utilizando um fungicida anti-míldio que tenha também ação simultânea contra o black rot.**

Como **medida preventiva e tal como recomendado na circular anterior**, aproveite os trabalhos de despampa, desfolha e orientação da vegetação para **retirar as folhas com pústulas de black rot** (estas folhas devem ser apanhadas para um saco e retiradas da vinha).

No combate ao black rot em vinhas no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **cobre**

OÍDIO DA Videira

Erysiphe necator

Em termos práticos, o **período de maior risco começa a seguir à alimpa (J) e estende-se até um pouco depois do pintor (M)**. (Os bagos podem ser contaminados pelo oídio até atingirem uma concentração de açúcares de 8%. O micélio do fungo deixa de se desenvolver, nos bagos contaminados, quando estes atingem uma concentração de açúcares da ordem dos 12 a 15%).

Os **ataques são mais graves em anos secos**. O oídio desenvolve-se logo que haja uma humidade do ar de 25%, o que na Região dos Vinhos Verdes é raro não acontecer. Vinhas mal arejadas e com excesso de vigor são mais vulneráveis. Dias quentes e nublados, sem vento e sem chuva, são-lhe também muito favoráveis.

Pelo contrário, a **chuva abundante prejudica e impede o desenvolvimento do oídio**, lavando e destruindo o micélio (*pó branco* ou *cinzeiro*).

À deteção dos primeiros sintomas, aconselhamos a **aplicação de um fungicida anti-oídio**. Em alternativa, pode adicionar à calda anti-míldio um enxofre molhável (**com temperaturas superiores a 30°C. pode ocorrer fitotoxicidade**) O enxofre tem uma ação preventiva, curativa e erradicante sobre o oídio. Além disso, possui efeitos benéficos bem conhecidos na prevenção das doenças do lenho e da escoriose e na diminuição das populações dos ácaros microscópicos causadores da acariose e da erinose.

Dado que o oídio é um fungo que se desenvolve apenas à superfície dos órgãos atacados, **os fungicidas usados contra ele têm, geralmente, ação preventiva e curativa.**

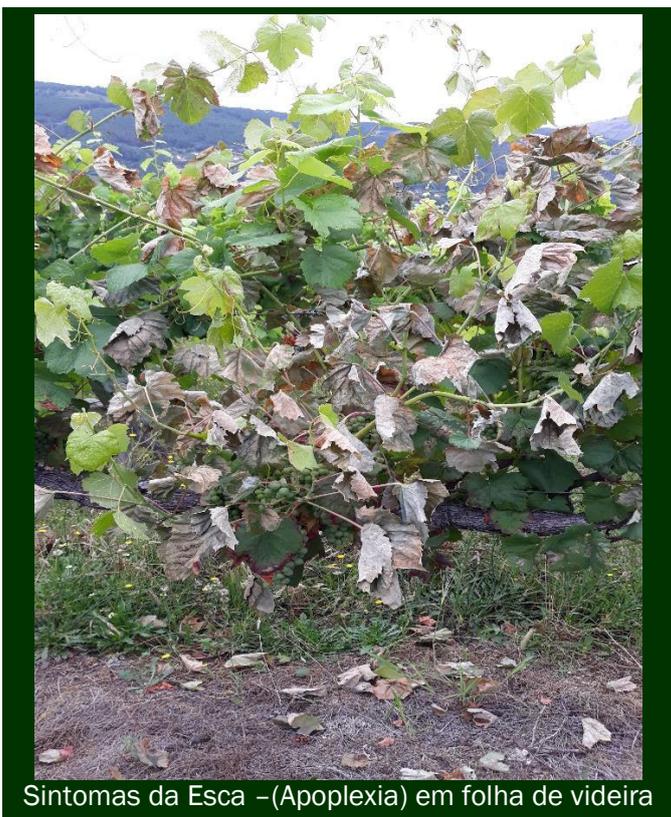
No combate ao oídio em viticultura no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **enxofre**.

Esca

Já se avistou os primeiros sintomas da **esca**, em uma vinha com historial da doença

Períodos de chuva seguidos de *golpes de sol e de calor*, apressam o fim de algumas videiras já muito enfraquecidas pela doença, que secam repentinamente (apoplexia). Estas videiras devem ser arrancadas e retiradas da vinha, pois são foco de infeção.

Marque as videiras doentes, com sintomas de esca, para decidir o que fazer após a vindima.



Sintomas da Esca –(Apoplexia) em folha de videira

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Está a decorrer o 2º voo, pelas observações efetuadas, considera-se que não existe risco. Não é necessário tratar.

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vitis

Na monitorização da cigarrinha verde, apesar de se ter verificado um aumento da presença de ninfas nas folhas (1 a 14%) (A

presença de adultos nas folhas não deve ser considerado para efeitos de contagem).

Esta percentagem de ocupação está muito abaixo do **nível económico de ataque (NEA)** adotado (Quadro I) para o atual estado de desenvolvimento da Vinha, 50 a 100 ninfas em 100 folhas (observar a página inferior de 2 folhas bem desenvolvidas, do terço inferior da vara, por videira, em 50 videiras dispersas). consideramos que de momento ainda **não se justifica fazer qualquer tratamento** inseticida contra esta cigarrinha.

NOGUEIRA

MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ

Rhagoletis completa

Coloque uma placa cromotrópica nas suas noqueiras e observe dia sim – dia não. Quando começar a capturar exemplares da mosca da casca verde, aplique um inseticida homologado (Quadro anexo - Inseticidas da casca verde da noz)

A mosca da casca verde da noz pode causar grandes perdas de produção, que podem ser totais, se não for devidamente controlada.

Pode aplicar, preventivamente, uma calda à base de **caulino** ([Caulino Seco Micronizado](#), [Clarity Surfeis](#), [SUNPROTECT](#), [SURROUND WP](#)), que poderá ter efeito dissuasor na postura dos ovos da mosca da casca verde da noz.



QUADRO I -CIGARRINHA VERDE ESTIMATIVA DO RISCO E NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE	
OBSERVAR E CONTAR	
QUE ÓRGÃOS ?	QUE ESTADO DO INSETO ?
100 folhas (2 por videira, em 50 videiras, bem distribuídas pela vinha ou parcela). Apenas a página inferior de folhas bem desenvolvidas, do terço médio da vara.	Todas as ninfas de cigarrinha verde presentes em cada folha.
O QUE TER EM CONTA ?	
O total das ninfas encontradas nas 100 folhas	
QUAL É O NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE ?	
VINHAS JOVENS (MENOS DE 4 ANOS)	
PRIMAVERA	VERÃO
Presença de algumas ninfas	
VINHAS ADULTAS (MAIS DE 4 ANOS)	
PRIMAVERA - INÍCIO DE VERÃO	VERÃO (AGOSTO)
Um total de 50 a 100 ninfas nas 100 folhas	Um total de 50 ninfas nas 100 folhas

DESPONTAS E OUTRAS OPERAÇÕES EM VERDE

MEDIDAS PREVENTIVAS

Recordamos algumas **medidas culturais e preventivas do ponto de vista produtivo e fitossanitário**. As diversas operações culturais em verde, além da influência direta que têm na qualidade e quantidade de produção, ajudam ao arejamento da folhagem e dos cachos e evitem a manutenção de excessiva humidade

na vinha, contrariando o desenvolvimento das diversas doenças e pragas que a atacam (míldio, podridão, traça-da-uva, cochonilhas...) e permitem uma mais completa penetração dos tratamentos.

- **desponta** ou **despampa**, não muito curta, moderada, antes do fecho do cacho e não mais tarde, para não favorecer a formação de netas tardias, que prejudicam a qualidade da produção. A despampa realizada entre o grão de chumbo e o grão de ervilha, induz a formação de netas na ponta das varas, que irão ter folhas adultas na altura da maturação, contribuindo para o aumento dos teores de açúcares;

- **manutenção das netas na parte cimeira** da sebe, onde sejam necessárias para ajudar a proteger os cachos do escaldão e pelo interesse que têm na produção de açúcares que se vão acumular nos cachos;

- **desfolha** moderada e cuidadosa, do lado norte-nascente, retirando folhas abaixo dos cachos e mantendo as de cima, protegendo-os do sol direto e de eventual escaldão ou de imprevisíveis saraivadas.

Deve aproveitar para **retirar as folhas amarelas ou meio-secas**, que já não são úteis à videira, bem como folhas com sintomas de míldio, oídio, *Botrytis*, black rot, erinose (**as folhas com sintomas de doenças ou pragas, devem ser recolhidas para um saco e retiradas da vinha**).

A desfolha deve ser realizada já com um teor de açúcares elevado nas uvas, mas **não em dias de muito calor**, evitando acidentes de escaldão nos cachos.

- **corte regular da erva** espontânea ou dos enrelvamentos, reduzindo a humidade no interior da vinha.

INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À MOSCA DA CASCA VERDE DA NOZ EM 2022*

Substância ativa	Designação comercial	MPB	I. S. (dias)	Modo de ação /observações
deltametrina (piretróide)	DECIS TRAP COMPLETA (BAYER)	SIM	-	Armadilha para captura em massa (50 a 100 armadilhas /ha), aplicação desde o fruto em desenvolvimento até à maturação (BBCH 75-87). Aplicação ao aparecimento da praga, usar placas cromotrópicas amarelas para monitorização.
	FLYPACK® COMPLETA (SEDQ)			
fosmete ② (organofosforado)	BORAVI 50 WG (BASF)	NÃO	7	Contacto. Larvicida Não efetuar mais que duas aplicações, desde o aparecimento da praga, até ser atingido cerca de 70% do tamanho do fruto.
Spinosade ③ (fermentado de microorganismo <i>saccharopolyspora spinosa</i>)	SPINTOR ISCO (DOW)	SIM	3	Isco --Pulverizar 1 m ² , no lado sul das fruteiras e na parte superior da copa.
Caulino usados na prevenção do escaldão em vinha e pomeioideas (entre outras culturas) que poderá apresentar efeito dissuasor sobre a mosca da noz				
Caulino -Argila	Clarity Surfeis	SIM		Pulverização dos frutos, formando uma película uniforme e porosa sobre a superfície dos frutos, impedindo a mosca de depositar os ovos
	SUNPROTECT (ISAGRO)			
	SURROUND WP (BASF)			

NOTAS: **AB**- Modo de produção biológico, **IS**-Intervalo de Segurança

*Fonte: Direção-Geral de Alimentação e Veterinária – Sifito.dgav.pt (09/03/2020)

③ Não devem ser efetuadas mais de 3 aplicações por ano

② Não devem ser efetuadas mais de 2 aplicações por ano